

TIAM ARTE DESIGN - tiam.gd@uol.com.br

# O Trabalho Infantil no Estado de São Paulo

## Desafios e Perspectivas

Apoio:

**SESC**  
SÃO PAULO



**unicef**   
Fundo das Nações Unidas para a Infância

Realização:



**Fórum Paulista**  
de Prevenção e Erradicação  
do Trabalho Infantil



SÃO PAULO

[www.sp.senac.br](http://www.sp.senac.br)



**Fórum Paulista**  
de Prevenção e Erradicação  
do Trabalho Infantil



Foto: Iolanda Huzak

# Grupos Temáticos de Trabalho

## G1 - TRABALHO DOMÉSTICO

**Contexto** - A questão do trabalho doméstico infantil envolve: relações de gênero; abuso e exploração sexual; condições inseguras e acidentadas, jornadas ininterruptas e trabalho escravo.

**Proposta** - Propor diretrizes mobilizadoras a romper a invisibilidade do trabalho doméstico infantil e a passividade e anuência da sociedade.

## G2 - PROTEÇÃO DOS DIREITOS DO ADOLESCENTE TRABALHADOR

**Contexto** - A legislação em vigor define a necessidade e as formas de proteção aos direitos do adolescente trabalhador, com regras próprias que visam assegurar a formação integral do adolescente.

**Proposta** - Definir estratégias para que esses direitos sejam efetivamente reconhecidos e respeitados.

## G3- JORNADA AMPLIADA

**Contexto** - O ECA reconhece crianças e adolescentes como cidadãos em processo de desenvolvimento, com direito à proteção integral, o que implica na transformação e atualização de conceitos e políticas públicas que se construam além dos limites do ensino formal.

**Proposta** - Analisar os projetos em andamento e construir diretrizes que garantam a universalização dos direitos educacionais e sociais de crianças e adolescentes.

## G4 - FAMÍLIA, EMPREGO E RENDA

**Contexto** - A desestruturação do núcleo familiar, o desemprego e as desigualdades sócio-econômicas fortalecem o mito de que é normal e desejável que crianças e adolescentes sejam inseridos no mercado de trabalho para contribuir com a renda familiar.

**Proposta** - Propor alternativas para geração de emprego e renda às famílias.

## G5 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**Contexto** - A nova ordem mundial é marcada por um mercado cada vez mais competitivo. Ao jovem inserido nessa realidade, deve ser oferecida uma formação integral, de acordo com seu desenvolvimento.

**Proposta** - Definir diretrizes que garantam ao jovem uma formação profissional efetiva, inserindo-o no mundo do trabalho de forma digna e protegida.

## G6 - COMÉRCIO INFORMAL

**Contexto** - O comércio informal, como alternativa ao desemprego, tem participação de um número cada vez maior de crianças e adolescentes que, como ambulantes, vendem flores, doces, salgadinhos, frutas, jornais, etc.

**Proposta** - Definir estratégias para erradicar o trabalho infantil no comércio informal.

## G7 - EXPLORAÇÃO SEXUAL

**Contexto** - A vitimização e a exploração sexual de crianças e de adolescentes compõem um fenômeno complexo, que envolve fatores culturais, sociais, educacionais, de saúde, históricos, políticos e econômicos.

**Proposta** - Definir diretrizes para coibir tal prática, articulando ações integradas entre todos os segmentos e instâncias governamentais e não-governamentais.

## G8 - TRABALHO INFORMAL

**Contexto** - O desemprego estrutural, a precarização e a flexibilização das relações de trabalho levaram o mercado informal da Economia a utilizar o trabalho infanto-juvenil.

**Proposta** - Definir ações concretas e políticas públicas necessárias para por fim a tal situação ilegal e irregular.

## G9 - APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

**Contexto** - Os programas educacionais de capacitação de adolescentes para o mundo do trabalho devem se orientar hoje a partir de uma nova perspectiva educacional, que privilegie o desenvolvimento por competências.

**Proposta** - Como garantir a inclusão do jovem nesse novo paradigma de educação profissional?

## G10 - TRABALHO E LIXO

**Contexto** - Centenas de crianças e adolescentes paulistas vivem como catadores, misturados ao lixo, em situação de vulnerabilidade e alto risco, sem nenhuma perspectiva de integração social.

**Proposta** - Discutir a gestão do lixo nas cidades, construindo diretrizes para a erradicação do trabalho de crianças e adolescentes em tais atividades.

## G11 - TRABALHO INFANTIL EM REGIÕES METROPOLITANAS

**Contexto** - A rápida urbanização do país, decorrente da política de industrialização e da inexistência de política agrária, provocou o inchaço das grandes cidades do Sudeste e do Sul, conformando grandes regiões metropolitanas. Um dos grandes problemas sociais causados por este rápido crescimento é o trabalho infantil.

**Proposta** - Propor políticas e ações articuladas de âmbito metropolitano para coibir a exploração de mão de obra de crianças e adolescentes e garantir o direito de vida familiar e comunitária.

## G12 - CADEIA PRODUTIVA DE DROGAS

**Contexto** - O narcotráfico no Brasil conta, em todas as etapas de seu ciclo produtivo, com mão-de-obra infanto-juvenil, com heterogeneidade em relação às formas de organização, territorialidade, oferta e demanda.

**Proposta** - Definir formas de enfrentamento da questão, articulando ações e mobilizando os diversos setores das políticas públicas.

## G13 - TRABALHO RURAL

**Contexto** - O trabalho rural se caracteriza pela sazonalidade da produção, polivalência de trabalho, mobilidade geográfica e longas jornadas, que aliados às características próprias da categoria, acumulam prejuízos ao desenvolvimento integral da criança e do adolescente envolvidos com a atividade.

**Proposta** - Avaliar as causas e as implicações do uso do trabalho infantil no campo, definir diretrizes para a sua erradicação e para garantir a proteção dos direitos do adolescente trabalhador rural.

## G14 - MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE

**Contexto** - O trabalho infantil é um problema cultural e social. Sua erradicação envolve o desenvolvimento de políticas públicas consistentes, que só serão viáveis a partir da mobilização da sociedade.

**Proposta** - Definir estratégias para mobilizar a sociedade pela erradicação do trabalho infantil e proteção dos direitos do adolescente trabalhador.

Cabe lembrar que podem participar dos Grupos de Trabalho, representantes de: organizações civis sem fins lucrativos; fundações; autarquias; entidades de classe; institutos de pesquisa; universidades; governos estaduais e municipais; assembléias e câmaras legislativas; tribunais; procuradorias e promotorias; empresas socialmente responsáveis e entidades internacionais com participação brasileira.

## Metodologia

O Seminário abordará o tema a partir dos seguintes enfoques: Contextualização do Trabalho Infantil, Políticas Públicas, Controle e Proteção Especial. Serão realizadas uma Conferência Magna e Mesas Redondas nos períodos da manhã do segundo e do terceiro dia do evento. Após as Mesas Redondas, no período da tarde, serão formados grupos de trabalho com cerca de 20 integrantes cada.

Ao final do dia, cada grupo de trabalho redigirá seu relatório. No quarto dia do evento, o documento será lido e aprovado em plenária, gerando o documento final, síntese de todos os trabalhos.

### Local:

SESC - Vila Mariana - São Paulo  
Rua Pelotas, 141

### Período:

De 12 a 15 de agosto de 2002

### Participação no Seminário:

Qualquer cidadão poderá participar das atividades bastando, para isto, realizar sua inscrição prévia, sem taxa de inscrição.

### Inscrições:

De segunda à sexta-feira, das 09 às 22 horas.

### Os interessados deverão efetuar as inscrições das seguintes formas:

- pessoalmente, no Centro de Educação Comunitária para o Trabalho - SENAC-SP, à Rua Francisco Coimbra, nº 403, Penha - São Paulo
- pelo telefone: (011) 66475151

### Dados para Inscrição:

- Nome do participante, RG, CPF, data de nascimento, local de nascimento, endereço completo, telefone e endereço eletrônico.

### Participação nos Grupos de Trabalho:

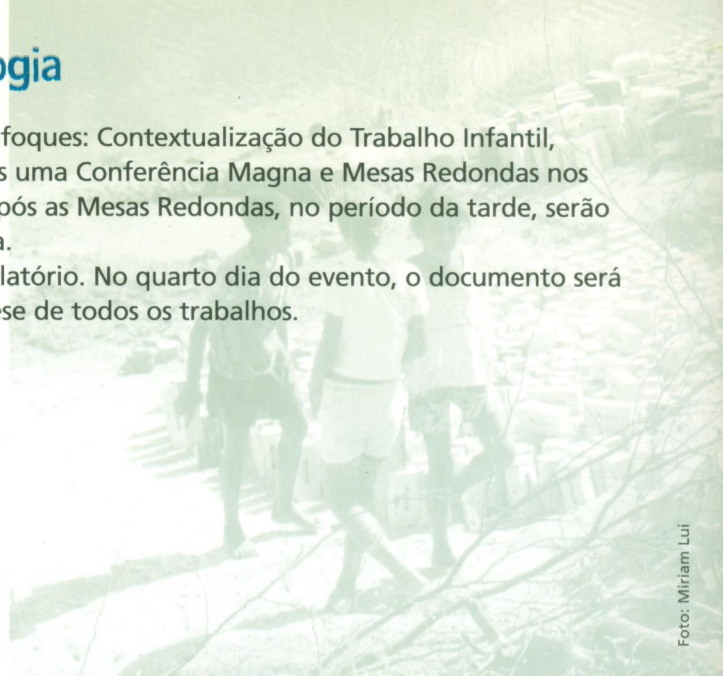
As entidades interessadas em participar dos Grupos Temáticos de Trabalho devem se inscrever até o dia 31 de julho de 2002, apresentando:

- Nome da entidade, com uma descrição sucinta (um parágrafo) do seu campo de atuação e de suas ações, indicando seu(s) representante(s) com respectiva justificativa.
- Os representantes serão indicados em função de seus conhecimentos do assunto e selecionados pela Comissão Organizadora do Evento.
- A Comissão Organizadora do Evento, a partir das indicações recebidas, definirá, com base em critérios previamente estabelecidos, a formação de cada Grupo de Trabalho, respeitando-se o limite de 20 participantes por Grupo e a simultaneidade dos trabalhos.

— A confirmação da participação será enviada por correio eletrônico a partir do dia 05 de agosto de 2002.

### Certificação:

Serão conferidos certificados aos participantes do evento que tenham frequência mínima obrigatória de 75% (setenta e cinco por cento).



## Contexto Histórico

Segundo dados recentes da Organização Internacional do Trabalho (OIT), uma em cada seis crianças, entre 5 e 17 anos, está envolvida em algum tipo de atividade econômica, em todo mundo. São aproximadamente 246 milhões de crianças e adolescentes trabalhando, o que equivale, praticamente, à população dos Estados Unidos.

Organismos como a própria OIT e o UNICEF (Fundo das Nações Unidas para Infância), freqüentemente, propõem acordos, tratados e convenções internacionais para coibir e erradicar o trabalho infantil.

O Brasil, apesar de ter ratificado duas Convenções que proíbem essa prática, o que não deixa de ser um importante avanço, ainda convive com índices nada animadores: estima-se que cerca de 7,7 milhões de crianças e adolescentes continuem atuando em lavouras, carvoarias, olarias, mercado informal e atividades domésticas, na sua maioria, praticando trabalho penoso, insalubre e perigoso.

No estado mais rico e populoso da Federação, o de São Paulo, a situação também é preocupante, principalmente com relação à mão-de-obra infantil envolvida em atividades agrícolas e no mercado informal.

A causa da erradicação do trabalho infantil no Estado vem sendo defendida pelo Fórum Paulista de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil que conta, hoje, com mais de 300 organizações apoiadoras, entre as quais o Governo do Estado de São Paulo.

## O Evento

O **Seminário Trabalho Infantil no Estado de São Paulo - Desafios e Perspectivas**, a ser realizado no período de 12 a 15 de agosto de 2002, em São Paulo, é resultado da articulação e mobilização que o Fórum Paulista de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil vem desenvolvendo em todo o Estado.

O evento, realizado em parceria com o **SENAC-SP**, por meio do Centro de Educação Comunitária para o Trabalho, pretende promover um amplo debate em relação à temática, apresentando questões delicadas e polêmicas que vão do trabalho informal à exploração sexual de crianças e adolescentes. Além de apresentar diretrizes estratégicas que possam contribuir para a formulação de Políticas Públicas e para a elaboração de projetos voltados à prevenção e erradicação do trabalho infantil, e à proteção aos direitos do trabalhador adolescente.

O Seminário prevê duas formas de participação para o público: pela manhã, os debates acontecerão a partir das Mesas Redondas, obedecendo a um enfoque mais global: Políticas Públicas - Articulação e Implementação; Controle e Proteção Especial - Efeitos Perversos do Trabalho Infantil / Fiscalização e Combate. No período da tarde, a forma de participação será mais interativa: os interessados deverão se inscrever previamente em um dos Grupos de Trabalhos Temáticos, que terão a incumbência de, no transcorrer do Seminário, produzir um documento que será validado após aprovação em plenária, reunindo as diretrizes construídas pelos quatorze Grupos.

## Objetivo

Articular Governo, Setor Privado e Sociedade Civil a fim de elaborar diretrizes para a Prevenção e à Erradicação do Trabalho Infantil, e à proteção dos direitos do trabalhador adolescente no Estado de São Paulo.

## Programação

12/08/2002

14h00	<b>1º DIA: ABERTURA SOLENE</b> Credenciamento
19h30	<b>ABERTURA SOLENE</b>
20h15	<b>PROGRAMAÇÃO CULTURAL - SESC</b>
20h30	<b>CONFERÊNCIA MAGNA: "TRABALHO INFANTIL E DIREITO À INFÂNCIA"</b> Maria do Carmo Brant de Carvalho - Coordenadora do CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária
21h30	<b>COQUETEL</b>

13/08/2002

9h00	<b>2º DIA: POLÍTICAS PÚBLICAS</b> <b>MESA REDONDA: ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS</b> • Maria Izabel da Silva - CONANDA • Isa de Oliveira - Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil • Sílvia P. V. Brunetti de Paula - Fórum Paulista de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil • Debate <b>Coordenação: Jorge Arthur Canfield Floriani</b>						
10h30	Intervalo para Café						
11h00	<b>MESA REDONDA: IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS</b> • Profa. Dra. Aldaiza Sposati - Secretária de Assistência Social do Município de São Paulo • Prof. Dr. Gabriel Chalita - Secretário de Estado da Educação de São Paulo • Neusa Maria Goys - Gerente do Centro de Educação Comunitária para o Trabalho/SENAC - SP • Debate <b>Coordenação: Milton Peixoto Luna</b>						
12h30-14h00	<b>ALMOÇO</b>						
14h00-17h00	<b>GRUPOS DE TRABALHO</b>						
	<b>G1</b>	<b>G2</b>	<b>G3</b>	<b>G4</b>	<b>G5</b>	<b>G6</b>	<b>G7</b>
	Trabalho Doméstico	Proteção dos Direitos do Adolescente Trabalhador	Jornada Ampliada	Família Emprego e Renda	Formação Profissional	Comércio Informal	Exploração Sexual

14/08/2002

9h00	<b>3º DIA: CONTROLE E PROTEÇÃO ESPECIAL</b> <b>MESA REDONDA: EFEITOS PERVERSOS DO TRABALHO INFANTIL</b> • Dra. Consuelo Generoso Coelho de Lima - Auditora Fiscal do Trabalho - DRT/ S. Paulo • Dr. Mário Parreiras de Faria - Auditor Fiscal do Trabalho - DRT/Minas Gerais • Dra. Irandi Pereira • Debate <b>Coordenação: Claudete Morandi Romano</b>						
10h30	Intervalo para Café						
11h00	<b>MESA REDONDA: FISCALIZAÇÃO E COMBATE</b> • Dra. Rosely Nieto Piovesan - Chefe de Fisc. da Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo • Eliane Araque dos Santos - Procuradora Regional do Ministério Público do Trabalho • Maria Zuleica P. Silva Rocha - ACTESP - Assoc. de Conselheiros Tutelares do Est. de São Paulo • Debate <b>Coordenação: Dr. Bernardo Leôncio Moura Coelho</b>						
12h30-14h00	<b>ALMOÇO</b>						
14h00-17h00	<b>GRUPOS DE TRABALHO</b>						
	<b>G8</b>	<b>G9</b>	<b>G10</b>	<b>G11</b>	<b>G12</b>	<b>G13</b>	<b>G14</b>
	Trabalho Informal	Aprendizagem Profissional	Trabalho Infantil e Lixo	Trabalho Infantil em Regiões Metropolitanas	Cadeia Produtiva de Drogas	Trabalho Rural	Mobilização da Sociedade

15/08/2002

9h-12h30	<b>4º DIA: PLENÁRIA FINAL</b> Aprovação do documento final "Diretrizes para a Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil no Estado de São Paulo", com base nos relatórios elaborados pelos grupos de trabalho. <b>Coordenação Colegiada do Fórum Paulista</b>
	<b>ENCERRAMENTO</b>